

CIRO NÃO TEME REFLEXOS FUTUROS

Brasil não tem déficit

O ministro da Fazenda, Ciro Gomes, disse ontem que a crise cambial do México em nada poderá refletir para uma situação futura no Brasil. "O Brasil tem um superávit cavalár em sua balança de pagamentos, enquanto o México acumula há muitos anos um déficit cavalár", explicou. "A crise do México demonstra o acerto da estratégia brasileira".

A única coisa a temer, segundo o ministro, é a crise mexicana significar algum abalo na confiança do capital estrangeiro na América Latina. Mas o ministro acha difícil que isso aconteça. "O investidor estrangeiro sabe que o nosso programa de ajuste econômico é muito sólido, acertado em realismo econômico, que não há truque e a nossa balança de pagamentos é muito sólida".

Numa rápida entrevista coletiva na sede do Banco Central, Ciro Gomes pediu aos jornalistas que "mostrem aos brasileiros que a situação do México em nada tem a ver com o Brasil". De acordo com Ciro Gomes, o déficit da balança de pagamentos do México é de US\$ 20 bilhões, enquanto o Brasil acumula superávit de US\$ 12 bilhões na balança de pagamentos, além de US\$ 43 bilhões de reservas cambiais.

O ministro não quis falar sobre o aumento do salário mínimo que o presidente Itamar deseja conceder antes de deixar o governo. "Isso é decisão do presidente", disse. Depois, admitiu que se o presidente utilizar o recurso do abono para conceder esse reajuste, "será evidentemente para dar um ganho aos assalariados sem que isso se projete para outros extratos".

O ministro reafirmou que o salário mínimo não é maior para não refletir no salário do setor público, na Previdência Social e no superaquecimento de demanda que poderia causar pressões para aumento de preços.

O ministro Ciro Gomes esteve no Rio para apresentar o método para importações através do Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex). O método substitui as 18 guias de importação usadas atualmente, por um sistema on-line informatizado. O sistema, que está operando desde ontem em fase de testes, entrará em funcionamento a partir de três de abril.